

Confraria dos Enófilos da Estremadura

Confraria mostra Estremadura



A Confraria dos Enófilos da Estremadura é uma entidade de direito privado que tem por objecto o estudo, promoção e glorificação dos vinhos e aguardentes produzidos na região da Estremadura.

Fomos falar com o Grão-Mestre, actualmente o Engenheiro João Ribeiro Corrêa.

O que esteve na base da criação da Confraria dos Enófilos da Estremadura?

Um grupo de pessoas de bem, unidas por um sentimento comum: uma vontade muito forte de fazer justiça a uma região que apesar de ter um excelente potencial vitivinícola para a qualidade, com provas dadas nacional e internacionalmente, ficou conotada por um passado de volume, de vinhos correntes, muitas vezes de origem fraudulenta, depreciativamente designados como os vinhos do Oeste.

O esforço de demarcação desta má fama pela promoção do nome da antiga Província da Estremadura associado aos vinhos de qualidade, como um complemento, no aspecto cultural e enófilo, ao esforço desenvolvido pela Comissão Vitivinícola Regional da Estremadura, esteve na base da criação desta Confraria.

Quantos anos tem a Confraria e qual a quantidade dos Confrades?

A Confraria foi constituída em 1994 com um número inicial de 62 Confrades. Hoje somos mais de 200.

De que forma é que se organiza a Confraria?

No aspecto funcional, de forma semelhante a muitas Associações. Temos Estatutos e Regulamento Interno, Órgãos Sociais e Assembleias Gerais.

Os Órgãos Sociais da Confraria são a Mesa do Capítulo (Mesa da Assembleia Geral) presidida pelo Comendador Mor, a

Cúria Báquica (Direcção) presidida pelo Grão-Mestre e o Conselho de Vedores (Conselho Fiscal) presidido pelo Vedor-Mor.

As vestes e nomes atribuídos, fazem parte do "colorido" próprio deste tipo de organizações, e conferem algum impacto nos momentos onde se pretende que a dignidade da cerimónia dê um contributo positivo à promoção dos Vinhos da Estremadura.

O que são os capítulos?

Capítulos, no fundo, são as Assembleias Gerais onde se reúnem todos os Confrades.

Um em Novembro para aprovação do Plano de Actividades e Orçamento, a que chamamos o Capítulo de Outono, e outro em Março para aprovação do Relatório e Contas, a que chamamos Capítulo da Primavera.

O primeiro é mais solene porque coincide com a cerimónia de entronização de novos Confrades, para a qual são convidadas outras Confrarias Báquicas, Entidades Oficiais e Órgãos de Informação. O segundo, é apenas de trabalho, em ambiente mais familiar...

Que trabalho tem sido desenvolvido em prol dos vinhos da Estremadura?

A Confraria tem desenvolvido diversas actividades, além dos Capítulos, onde sobretudo o de Outono, causa algum impacto positivo na promoção.

Os Concursos de Vinhos da Estremadura, organizados pela Confraria, nas últimas

edições em franca parceria com a CVRE, foram também uma forma importante de promoção, e constituem um incentivo aos produtores para melhoria e procura da excelência dos seus produtos.

A Confraria estabeleceu um programa ao qual chamou de "Por Rotas da Estremadura", tendo realizado visitas a produtores e adegas da região, com a dupla intenção de enriquecer do ponto de vista enófilo os seus Confrades, mas também dando a conhecer a esses produtores como instrumento de grande utilidade na ajuda à promoção dos seus vinhos, se assim o desejarem.

Já organizámos visitas fora do país, para conhecer outras realidades vitivinícolas, para além de levar o nome dos Vinhos da Estremadura a locais onde pouco tinham ouvido falar deles. Realizaram-se cerimónias de irmanação com outras Confrarias Nacionais e Internacionais.

Organizamos cursos de Prova para os Confrades, uma vertente que pretende desenvolver e enriquecer o enófilo de toda a Confraria.

Integrada na Federação das Confrarias Báquicas de Portugal, onde lhe foi atribuído o cargo da Vice-Presidência, participa activamente em todas as actividades da Federação, como por exemplo, o Observatório dos Benefícios e Malefícios do Consumo de Álcool, na óptica do saber beber de forma inteligente e saudável.